

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Agosto de 2009



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Avino

**CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO
INTERNACIONAL**

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique Pereira de Almeida

Mosar Leonardo Ness

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Marcos Idalino Rodrigues

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes em 50 bairros em cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta de Produtos Básicos observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **agosto** de 2009 passou para **R\$ 498,83**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou decréscimo de **0,82%** em relação ao mês de julho de 2009, quando custava **R\$ 502,98¹**, correspondendo a uma redução absoluta de **R\$ 4,15**.

Em agosto de 2009, o custo com alimentos reduziu 1,09% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 403,10 para R\$ 398,72, com uma contribuição de -0,87 ponto percentual para a redução do custo da Cesta. O custo com produtos não-alimentares apresentou acréscimo de 0,05%, passando de R\$ 99,88 para R\$ 100,10, com contribuição de 0,05%

Em agosto, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 20 aumentaram de preço, 25 tiveram seus preços reduzidos que representa 53,% e dois permaneceram com preço inalterado. Os produtos com preços majorados contribuíram com 3,35 pontos percentuais para

¹ Em virtude de revisão realizada nos resultados da Pesquisa de Orçamento Familiar 2006/07, o valor da Cesta Básica do mês de julho foi reajustado. Os novos valores e as respectivas variações percentuais podem ser observados nas figuras 2 e 3.

o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -4,17%. para sua redução. Os cinco produtos que mais contribuíram para o aumento e os que mais contribuíram para a redução do custo da Cesta encontram-se listados na tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Tomate, com variação de preços de 41,17%; Batata-inglesa, 42,53%; Papel higiênico, 21,05%; Alface, 16,47%; e Sabão em pó, com uma variação de 14,15% no seu preço. A contribuição para o aumento do custo da Cesta desses cinco produtos atingiu 2,33 ponto percentual em agosto de 2009, contra 2,22 p.p do mês anterior, sendo três pertencentes ao grupo dos alimentos, um ao grupo de higiene pessoal e um ao grupo de higiene doméstica.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de agosto de 2009

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Julho de 2009	Agosto de 2009		
Contribuição Positiva					2,331
Tomate	Kg	2,47	3,48	41,17	1,113
Batata-inglesa	Kg	1,50	2,14	42,53	0,529
Papel higiênico	4 rolos	3,29	3,99	21,05	0,338
Alface	un	1,01	1,17	16,47	0,178
Sabão em pó	Kg	3,91	4,46	14,15	0,173
Contribuição Negativa					-2,875
Leite longa vida	l	2,04	1,77	-13,31	-1,174
Pãezinhos	50g	0,26	0,22	-13,85	-0,617
Frango inteiro	Kg	4,90	4,24	-13,59	-0,520
Cerveja	600 ml	2,29	2,01	-12,30	-0,350
Carne bovina	Kg	11,96	11,80	-1,30	-0,214

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

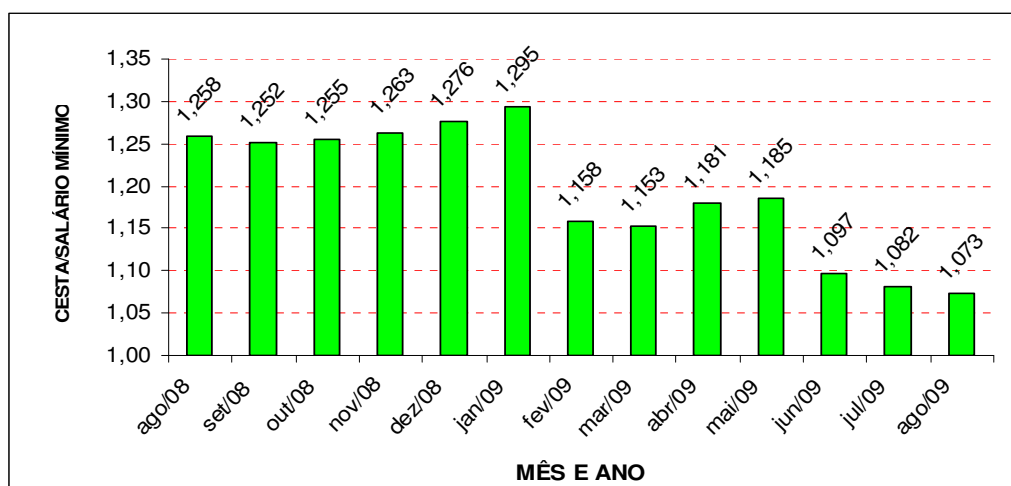
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram para a queda do custo da cesta geraram contribuição total de -2,88% contra -2,64%. do mês anterior, sendo todos pertencentes ao grupo da alimentação. São eles: Leite (longa vida), com uma variação negativa de seu preço

de 13,31% no mês de agosto de 2009 ante o mês anterior; Pãezinhos com queda de -13,85%; Frango inteiro, com redução de 13,59%; Cerveja, com variação negativa do seu preço de 12,30%; e Carne bovina, com -1,30%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacionais necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Assim, com elevação nominal de 12,05% do salário mínimo verificada em fevereiro de 2009, quando passou de R\$ 415,00 para R\$ 465,00, houve contribuição significativa para o aumento do poder de compra das famílias. Levando-se em conta, portanto, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,295 em janeiro de 2009 para 1,153 no mês de fevereiro, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta Básica de aproximadamente 11,00%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de agosto de 2008 a agosto de 2009

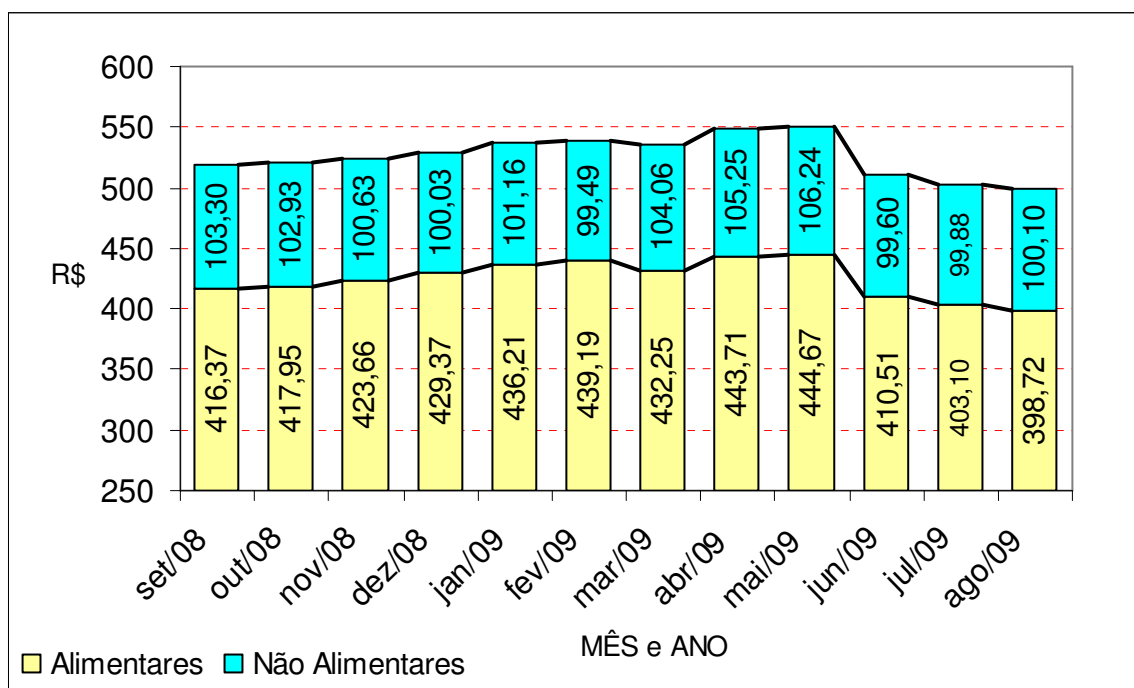


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre custo da Cesta e salário mínimo passou de 1,258 em agosto de 2008 para 1,073 no mesmo mês de 2009, representando um acréscimo real do salário de 14,74%. Já em relação a janeiro de 2009, quando considerados os respectivos valores das cestas, o atual salário mínimo apresenta uma elevação do poder de compra de aproximadamente 17,15%. Salienta-se de que boa parte do aumento do poder de compra do salário mínimo verificado neste mês em relação ao igual mês do ano anterior e a janeiro do corrente ano decorre da mudança de metodologia introduzida na apuração do valor da Cesta, no mês de junho, conforme foi exposto na edição de jun./09.

3 Análise da evolução do custo da cesta

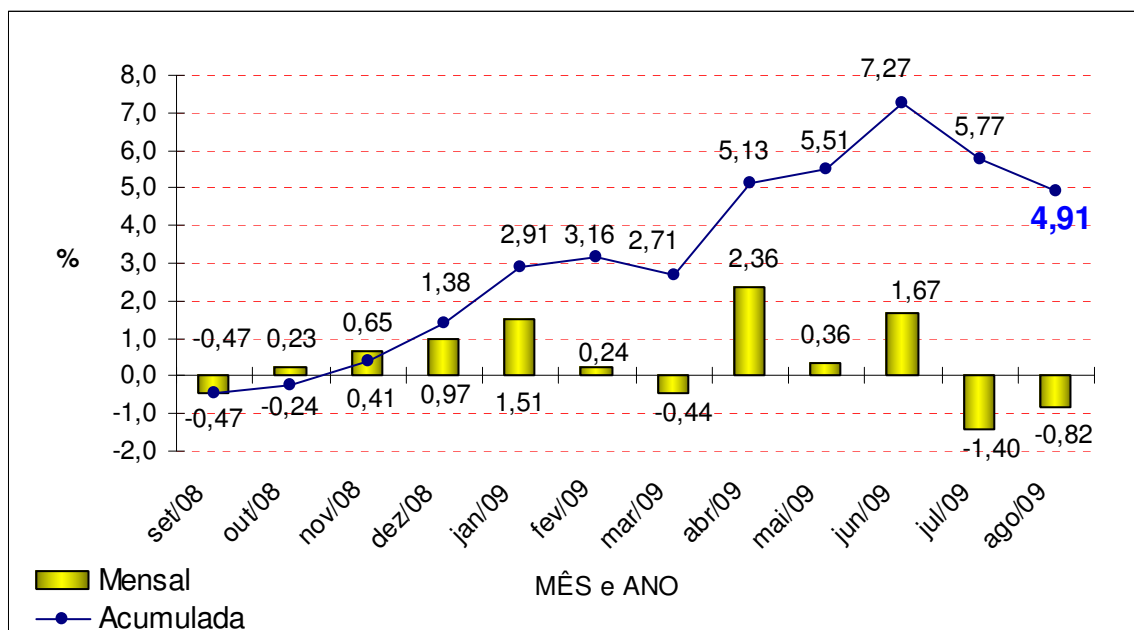
O valor da Cesta básica de Caxias do Sul cresceu 3,47% no acumulado deste ano (variação média mensal de 0,43%). O grupo dos produtos Não-alimentares foi o que mais sofreu aumento, com variação de 10,40%, aumento médio mensal de 1,24%. O custo dos produtos Alimentares aumentou 1,85%, correspondendo a 0,23% ao mês (Figura 2). Novamente destaca-se para a redução do custo da Cesta em junho do corrente ano em função da introdução da nova metodologia. No entanto, essa redução não afeta as variações percentuais acumuladas no ano e em doze meses.

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul, de setembro de 2008 a agosto de 2009 (em R\$)



Em doze meses, o custo da cesta aumentou 4,91%, correspondendo a uma variação média mensal de 0,40%, como mostra a figura 3. O custo dos produtos da categoria dos Não-alimentares aumentou 9,63% (média de 0,77% ao mês). Esse grupo foi fortemente pressionado pelo grupo de Cigarros, com 36,06% de aumento (média de 2,60% ao mês). Por sua vez, o grupo dos produtos Alimentares sofreu aumento de 3,78%, com média mensal de 0,31% nos últimos doze meses.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de setembro de 2008 a agosto de 2009



Por fim, destaca-se que a redução do valor da cesta básica não foi maior, neste mês em relação ao anterior, porque parte dos preços dos produtos da categoria de hortifrutigranjeiros teve uma alta expressiva. Esse fato é explicado pelo inverno mais rigoroso desse ano com fortes geadas o que provocou uma menor oferta desses produtos, portanto o mercado caxiense vem sendo supridos produtos similares provenientes de outras localidades com custo de transporte mais elevado.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.